

**Antibiose de *Paspalum* spp. à cigarrinha-das-pastagens *Mahanarva spectabilis* Distant  
(Hemiptera: Cercopidae)**

Gustavo Fernando Ferreira Gonçalves<sup>1</sup>, Giovana Bernardes<sup>2</sup>, Ruan Lima Santos<sup>3</sup>; Marcos Rafael Gusmão<sup>4</sup>; Marcelo Mattos Cavallari<sup>5</sup>; Frederico De Pina Matta<sup>6</sup>;

<sup>1</sup>Aluno de graduação em Biotecnologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP. Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; gustavoffg@estudante.ufscar.br

<sup>2</sup>Aluna de graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP. Bolsista graduação, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

<sup>3</sup>Aluno de graduação em Biotecnologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP. Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

<sup>4,5,6</sup>Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

As pastagens plantadas no Brasil compreendem cerca de 160 milhões de hectares, sendo 92% da área formada por cultivares dos gêneros *Urochloa* e *Megathyrsus*. O gênero *Paspalum* spp. L. apresenta espécies nativas com potencial forrageiro, sendo uma alternativa para a diversificação das pastagens. No melhoramento de forrageiras é importante caracterizar os genitores quanto ao nível de resistência às pragas, com vistas a identificar os melhores cruzamentos e os híbridos obtidos. As cigarrinhas-das-pastagens ao sugarem a seiva das plantas, injetam toxinas que levam ao amarelecimento das folhas e posterior secamento e morte das plantas. Estima-se em 20% de redução na produção de biomassa pelo ataque do inseto. Foram avaliados cinco genótipos de *Paspalum* spp. L. (códigos D30, E21, E33, BGP-341, e Anel 54) quanto ao nível de antibiose à cigarrinha *Mahanarva spectabilis* Distant, em comparação ao nível de resistência observado na testemunha BRS-Ipyporã (*U. brizantha* Stapf x *U. ruziziensis* Germain & Evrard). O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento inteiramente ao acaso, com cinco repetições. Os materiais foram semeados em bandeja e, após a germinação, as plantas foram transferidas para potes de isopor de 0,4L, os quais foram tampados para estimular a emissão de raízes superficiais e garantir a sobrevivência das ninfas. Deixou-se uma abertura central na tampa para a saída da parte aérea da planta. Ovos do inseto foram obtidos em laboratório, a partir da coleta de adultos a campo, através de puçá entomológico. Os ovos foram mantidos em B.O.D a 25°C, e após 13 dias de incubação foram transferidos na quantidade de cinco ovos por planta. A cada sete dias, avaliou-se o número das ninfas vivas e mortas até a emergência dos adultos. Foram calculadas as porcentagens de sobrevivência das ninfas em cada genótipo. Estes dados foram transformados em arco-seno [raiz (X/100)] e submetidos ao procedimento PROC-GLM (SAS, 2010), e em caso de significância estatística, as médias foram comparadas para discriminação pelo teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Detectou-se diferença significativa entre os genótipos quanto à sobrevivência do inseto sendo a máxima registrada para a cultivar BRS-Ipyporã (16%), enquanto para os demais genótipos a permanência foi nula.

**Apoio financeiro:** CNPq/PIBIC Processo nº 136539/2021-1

**Área:** Entomologia

**Palavras-chave:** Cigarrinhas das pastagens, resistência, forrageira, *Mahanarva spectabilis*.

**Número Cadastro SisGen:** (A328577)